



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Segunda-Feira da Oitava de Páscoa, 12 de Abril de 2004

1. "*Regina caeli laetare, alleluja*". À tradicional oração do *Angelus*, substitui-se no tempo pascal o canto do "Regina caeli", que exprime a alegria de Maria pela ressurreição do seu divino Filho. Deste modo, Maria torna-se modelo da comunidade cristã que se "alegra" pela Páscoa do seu Senhor, fonte de autêntica alegria para todos os que crêem. É o Ressuscitado, de facto, a fonte e a razão última deste gáudio espiritual que nenhuma sombra pode e deve ofuscar. A liturgia da Oitava de Páscoa repete-o constantemente: "Cristo ressuscitou como havia prometido". Assim, proclamamos também no "*Regina caeli*" oração tão apreciada pela piedade popular.

Consciente deste evento salvífico que mudou o curso da história, a Igreja se associa Àquela que viveu de perto a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus. E a Ela pede de sustentar a própria fé: "*Ora pro nobis Deum - Intercede a Deus por nós*".

2. Caríssimos Irmãos e Irmãs! Nesta Segunda-feira do Anjo, prolongamento do dia de Pásqua, cada um de nós detenha-se junto ao sepulcro vazio para meditar sobre o grande prodígio da ressurreição de Cristo.

A Virgem Maria, silenciosa testemunha deste mistério confirme-nos na adesão pessoal Àquele que morreu e ressuscitou para a salvação de cada ser humano. Seja-nos mestra e guia na fé; sustente-nos nos momentos da dúvida e da tentação; obtenha-nos aquela serenidade interior que nenhum medo pode abater porque está enraizada na certeza de que Cristo ressuscitou verdadeiramente.

Com esta consciência, renovo a todos os meus votos pela Santa Páscoa, enquanto confio à Mãe de Jesus crucificado e ressuscitado as expectativas e as esperanças, assim como as preocupações e os temores do mundo inteiro.

© Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana